



MOVIMENTO DOS PEQUENOS AGRICULTORES EM SÃO MATEUS - ESPÍRITO SANTO

Conheça mais sobre agricultura familiar da nossa região juntamente com os conceitos básicos para entender sobre o porquê valorizar esse tipo de manejo



Editora chefe	
Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira	2023 by Atena Editora
Editora executiva	<i>Copyright © Atena Editora</i>
Natalia Oliveira	<i>Copyright do texto © 2023 Os autores</i>
Assistente editorial	<i>Copyright da edição © 2023 Atena Editora</i>
Flávia Roberta Barão	Direitos para esta edição cedidos à Atena
Bibliotecária	Editora pelos autores.
Janaina Ramos	<i>Open access publication by Atena Editora</i>



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

- Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
- Prof^a Dr^a Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
- Prof^a Dr^a Andrezza Miguel da Silva – Universidade do Estado de Mato Grosso
- Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
- Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
- Prof^a Dr^a Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
- Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
- Prof^a Dr^a Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
- Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
- Prof. Dr. Edevaldo de Castro Monteiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
- Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
- Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
- Prof^a Dr^a Gislene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
- Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
- Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
- Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
- Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
- Prof^a Dr^a Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
- Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
- Prof^a Dr^a Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
- Prof. Dr. Renato Jaqueto Goes – Universidade Federal de Goiás
- Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
- Prof^a Dr^a Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
- Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
- Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Movimento dos pequenos agricultores em São Mateus –Espírito Santo

Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga

Revisão: Os autores

Organizador: Camila Honorio Alves

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)	
H774	Movimento dos pequenos agricultores em São Mateus – Espírito Santo / Organizadora Camila Honorio Alves. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2023.
	Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-258-1065-2 DOI: https://doi.org/10.22533/at.ed.652230302
	1. Agricultura - Espírito Santo. I. Alves, Camila Honorio. II. Título. CDD 338.1098152
Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166	

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de e-commerce, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

Autores

Organizadora: Camila Honorio Alves. Dionny Felipe. Gleisson Leonardo Pereira. José Roberto Gonçalves de Abreu. Marli Quinquim. Manoela Ester Maia de Azevedo. Raissa Gonçalves Lívio Rocha. Raissa Nascimento da Silva. Rayssa Carvalho Novais. Valéria Silva Barbosa. Victória Werneck Franklin Mota.

Desenvolvida pelo Centro Universitário Vale do Cricaré em parceria com o Instituto Federal do Espírito Santo – Campus São Mateus, com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo, através do EDITAL FAPES/SEDU Nº 10/2021: Programa de Iniciação Científica Júnior do Espírito Santo – Pesquisador do Futuro (PICJr 2022).

SUMÁRIO

- 1. Revolução verde**
- 2. O que é Agroecologia?**
- 3. Agricultura Familiar**
- 4. O que é MPA?**
 - 4.1. Atuação do MPA no ES**
 - 4.2. Atuação em São Mateus**
- 5. Cooperativa CPC**
- 6. Notas**



1. REVOLUÇÃO VERDE

A Revolução verde se manifestara como uma tentativa de aumentar a produção de alimentos para atender a demanda alimentícia da população mundial e contribuir com a economia global (ALTIERI, 2010). Moreira (2000), descreve a Revolução Verde como um processo de industrialização rural que envolveu a mecanização, modernização e tecnologia agrícola. Em consequência a isso, vários países no fim do século XX, passaram a organizar sua produção agrícola em torno da monocultura, favorecendo seu desenvolvimento econômico e influência internacional, a partir das grandes exportações.



Fonte: unsplash.com

1. REVOLUÇÃO VERDE

A photograph showing a man from behind, wearing a white t-shirt, pink pants, and a white cap. He is carrying a blue backpack sprayer labeled 'KISAN' and is spraying a green crop field. A single palm tree stands in the background.

Por fazer uso da monocultura e técnicas químicas (agrotóxicos), a Revolução Verde traz prejuízos ao solo e à saúde humana, incluindo quem consome os produtos e quem os maneja. Seus impactos negativos englobam danos ao ecossistema e à agrobiodiversidade. Além disso, agrava problemas sociais já existentes entre pequenos e grandes produtores. Torna-se extremamente complexo para a agricultura familiar e campesina manter-se competitiva, levando muitos à falência e ao abandono do campo.

2. O QUE É AGROECOLOGIA?

A Agroecologia surge como uma alternativa aos problemas causados pela Revolução Verde. Na perspectiva agroecológica, é fundamental a construção da sustentabilidade e soberania alimentar dos agricultores, fornecendo-lhes condições para participarem da produção de alimentos para o próprio consumo e também para o comércio, garantindo-lhes sua fonte de renda (RIBEIRO, 2013).





2. O QUE É AGROECOLOGIA?

A Agroecologia é baseada em conhecimentos indígenas e de agriculturas familiares/tradicionais que conservam a integridade do ecossistema. Esses modelos de agricultura que promovem a biodiversidade, prosperam sem o uso de agroquímicos, corroboram com a sustentabilidade e possuem capacidade de alimentar todo o planeta, porém, sem os prejuízos que a Revolução Verde provoca (ALTIERI, 2010).

3. AGRICULTURA FAMILIAR

A Agricultura Familiar e a Agroecologia se relacionam profundamente, tendo como objetivo principal, a produção de alimentos sem o comprometimento do ciclo natural do solo e do ecossistema à sua volta. Yavorski e Lima (2021) apresentam ainda as características que demarcam um agricultor familiar: tamanho da terra, mão de obra e empreendimento de origem familiar, e fonte de renda advinda do empreendimento agrícola.



4. O QUE É MPA?

No site mpabrasil.org, o movimento é descrito, da seguinte maneira: "O Movimento dos Pequenos Agricultores – MPA é um movimento camponês, de caráter nacional e popular, de massas, autônomo, de luta permanente, cuja base social é organizada em grupos de famílias nas comunidades camponesas. O MPA busca resgatar a identidade e a cultura camponesa, na sua diversidade, e se coloca ao lado de outros movimentos populares do campo e da cidade para a construção de um projeto popular para o Brasil baseado na soberania e pelos valores de uma sociedade justa e fraterna."



4.1. ATUAÇÃO DO MPA NO ES

O MPA está presente em cerca de 30 municípios do estado, porém alguns municípios são mais ativos e outros menos.

O período de pandemia trouxe dificuldades para a articulação do movimento, por não ter sido possível fazer grandes atividades com as famílias camponesas.

Alguns municípios onde o MPA está presente no ES:

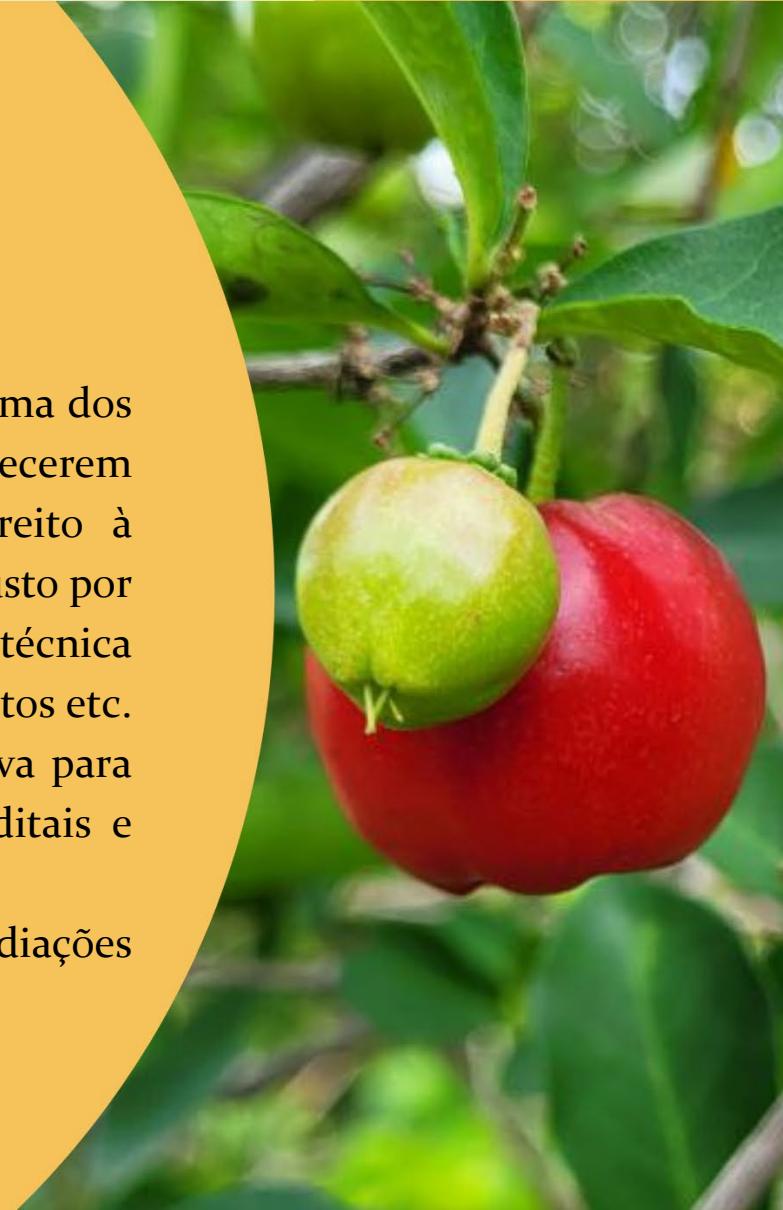
São Gabriel da Palha, São Mateus, Água Doce do Norte, Barra de São Francisco , Águia Branca, Pancas, Vila Valério, Domingos Martins.

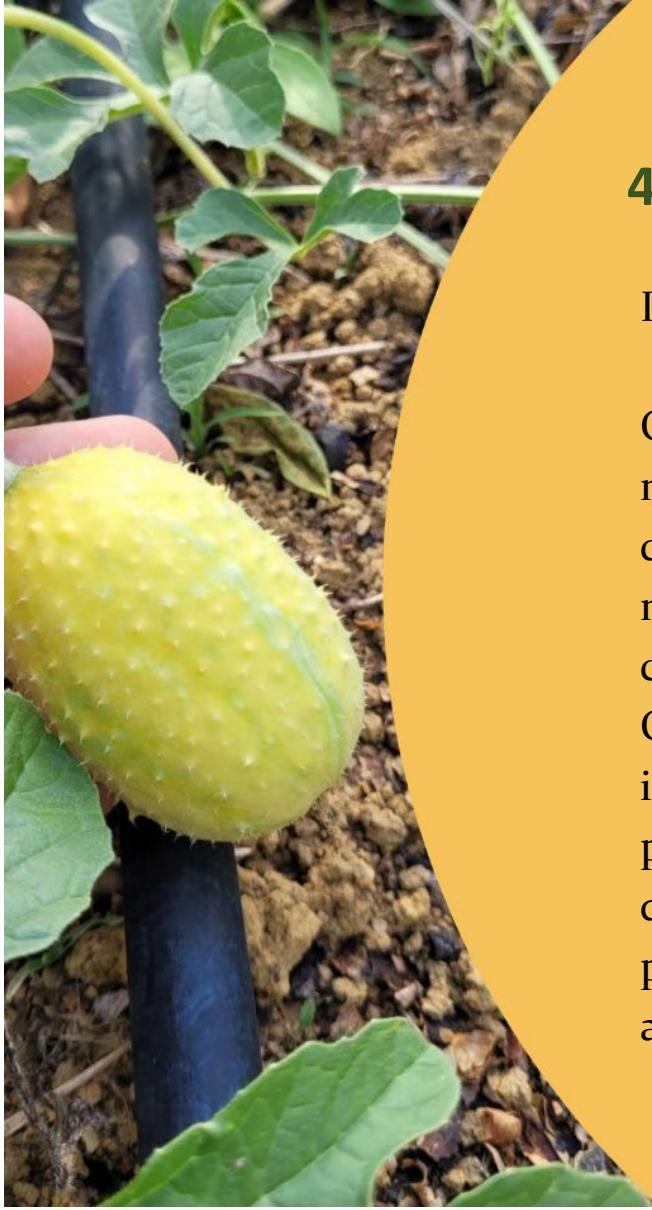


4.2. ATUAÇÃO EM SÃO MATEUS

Articula as famílias do campo como uma forma dos agricultores terem mais condições de permanecerem no campo, lutando por mais crédito, direito à moradia, estradas, comercialização à preço justo por aquilo que produz. Faz formação política e técnica para cada vez mais aprimorar os conhecimentos etc. Se organizam como Associação e Cooperativa para melhores condições de concorrência em editais e concessões de créditos.

A maioria das famílias concentra-se nas imediações dos Km.





4.2. ATUAÇÃO EM SÃO MATEUS

Impacto da pandemia de Covid-19 (2020-2021)

O MPA de São Mateus concorre ao edital da merenda escolar no município, conquista que quando alcançada contribui muito para a manutenção das produções e da renda das famílias camponesas.

O primeiro ano de pandemia não teve grande impacto, pois a entrega da merenda escolar permaneceu, sendo fornecida nas casas das famílias dos estudantes pela Prefeitura. Dessa forma, foi possível manter a produção e a renda das famílias agricultoras.

4.2. ATUAÇÃO EM SÃO MATEUS

No segundo ano de pandemia não houve entrega da merenda escolar, havendo grande impacto na renda das famílias, que passaram a organizar a Cesta Camponesa. A cesta era entregue por encomenda. Havia uma lista de produtos disponíveis e o cliente escolhia quais produtos gostaria de comprar e a cesta era entregue por *Delivery*. Os custos com o transporte para entrega, no entanto, dificultou a manutenção dessa estratégia e com a concessão de um novo edital da merenda escolar, o MPA de São Mateus interrompeu a entrega das cestas em 2022.





5. CPC

Cooperativa Mista de Produção e Comercialização Camponesa do Espírito Santo – CPC

A CPC é feita de pessoas espalhadas por grande parte do Espírito Santo e fazem um empreendimento diversificado na forma de ser de cada comunidade.

Integram a CPC as cidades: Montanha, Água Doce do Norte, Barra de São Francisco, Boa Esperança, Nova Venécia, São Mateus, Águia Branca, São Gabriel da Palha, Pancas, Vila Valério, Jaguaré, Governador Lindenberg, Itaguaçu, Afonso Cláudio, Domingos Martins.

6. NOTAS

A Agroecologia é uma ótima solução de produção agrícola que atende a necessidade de alimentação da população, desenvolvimento econômico de pequenos e médios agricultores, respeitando a agrobiodiversidade, o que contribui para a preservação do meio ambiente, melhor distribuição de renda e promoção da saúde. Contudo, há ainda muitos desafios a serem superados: dentre eles, maior investimento público nesse tipo de produção e distribuição de alimentos.



6. NOTAS



É preciso que o pequeno agricultor tenha maiores condições de competitividade na sua produção e qualidade de vida no campo.

É necessário também que os produtos agroecológicos sejam mais acessíveis a quem está longe do campo, com uma comercialização com preços justos para o produtor e para o consumidor.

Para ambos os problemas é essencial maior articulação entre poder público e os movimentos do campo para projeção de novas soluções que fomentem esse modelo de produção.

Referências

- ALTIERI, Miguel. Agroecologia, agricultura camponesa e soberania alimentar. **Revista Nera** – ano 13, n. 16 – janeiro/junho de 2010. Disponível em: <https://revista.fct.unesp.br/index.php/nera/article/view/1362>. Acesso em 25 de abr. 2022.
- MOREIRA, Roberto José. Críticas ambientalistas à Revolução Verde. **Estudos, Sociedade e Agricultura**, v. 8, n. 5, 15 de out. 2000: 39-52.
- RIBEIRO, Leandro Nieves. **Via campesina, soberania alimentar e agroecologia**. In: XIV Jornada do Trabalho. Ourinhos/SP, 13 a 16 de novembro de 2013. Disponível em: <https://fdocuments.net/document/via-campesina-soberania-alimentar-e-agroecologia-leandro-nieves-ribeiro.html?page=1>. Acesso em: 25 de abr. 2022.
- UNPLASH. **Imagens gratuitas**. Disponível em: www.unsplash.com. Acesso em: 16 nov. 2022.
- YAVORSKI, Rosely. LIMA, Isabelly Yavorski de. Agroecologia: uma prática da agricultura familiar na busca pela qualidade de vida. **Revista GeoPantanal** – UFMS – Corumbá/MS – n. 30, p. 62-74, jan-jun. 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufms.br/revgeo/article/view>. Acesso em: 25 de abr. 2022.



ELO CAPIXABA

Projeto de pesquisa e extensão vinculado ao Centro Universitário Vale do Cricaré que busca investigar a cultura popular do Sapê do Norte - ES.

Cartilha produzida como parte dos resultados do projeto desenvolvido no ano de 2022 com apoio do Edital FAPES/SEDU Nº 10/2021 Programa de Iniciação Científica Júnior do Espírito Santo – Pesquisador do Futuro (PICJr2022).

